



Nota Metodológica

Isabella Koster, Carla Cabral Gomes Carneiro, Rafael de Lima Bilio, João Gabriel Ribeiro Pessanha Leal

A presente nota detalha o percurso metodológico realizado para dimensionar a força de trabalho relativa às(aos) trabalhadoras(es) Técnicas(os) em Saúde, atuante no setor, e tem como principal fonte de dados o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Os dados produzidos estão divulgados no [site do Observatório dos Técnicos em Saúde](#) (OTS), situado no Laboratório de Trabalho e Educação Profissional em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz (Lateps/ESPJV/Fiocruz).

Aspectos conceituais

Para a categorização das(os) trabalhadoras(es) Técnicas(os) em Saúde tomaram-se dois conceitos estratégicos para o OTS como principais referenciais teórico-metodológicos.

Concepção ampliada de Técnicas(os) em Saúde

Considera-se como Técnicas(os) em Saúde “trabalhadoras e trabalhadores que atuam na área da saúde, com escolaridade variada – ensino fundamental, médio e superior – e formação profissional técnica ou superior tecnológica, como também aquelas(es) que atuam sem formação profissional na área, com saberes adquiridos no e pelo trabalho.” (Morosini, Koster e Braga, 2024:02).

Profissionalização

Processo coletivo, frequentemente longo e que possui etapas interrelacionadas, porém não lineares. Envolve, por exemplo, a regulamentação da formação, a criação de diretrizes curriculares nacionais, o reconhecimento do perfil de formação pelo Ministério da Educação, a inclusão da ocupação na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e a criação de leis e decretos específicos, e de entidades de classe para uma autorregulação, por exemplo, os conselhos profissionais. As associações ou federações e os sindicatos têm um papel fundamental em todo este processo.

A finalidade da coleta e análise de dados

Subsidiar a categorização do conjunto ampliado de trabalhadoras(es) Técnicas(os) em Saúde que atuam nos estabelecimentos de saúde públicos e privados, subdivididos em quatro subgrupos, conforme as diferentes situações em relação aos seus processos de profissionalização.

Recorte geográfico

Nacional.

Fonte de dados

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) - Ministério da Saúde.

Competência

Janeiro de 2023.

Unidade de análise

Códigos das ocupações da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) registrados nos estabelecimentos públicos e privados no CNES.

Fontes e critérios para o agrupamento das ocupações

Para a classificação das ocupações nos **grupos** e **subgrupos** de trabalhadoras(es) utilizou-se de maneira interrelacionada definições e critérios estabelecidos nas seguintes fontes:

- Classificação Brasileira de Ocupações

Grupos e famílias da CBO;

Descrição sumária e formação e experiência da ocupação na CBO para definir o grau de escolaridade, especialmente o grupo 1, descritos no livro 1 e 2 da CBO (Brasil, 2010a e 2010b).

- Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos Eixo Saúde e Ambiente (Brasil, 2020)

Descrição dos perfis profissionais de conclusão.

- Catálogo Nacional de Cursos Superiores Tecnológicos (Brasil, 2016)

Descrição dos perfis profissionais de conclusão.

- Leis e normas referentes à regulamentação da formação e do trabalho de cada ocupação

Legislações, regulamentações, portarias, normas técnicas, diretrizes curriculares e outros documentos relevantes consultados na web em geral e sites das entidades de classe.

- Acervos informacionais dos movimentos societários

Informações consultadas em sites das entidades de caráter associativo das categorias profissionais.

Etapas de categorização

Etapa 1 – definição dos grupos

Envolveu a caracterização de todas as CBOs encontradas no banco de dados extraído do CNES, com base nas descrições sumárias da formação e experiência das ocupações contidas na CBO (Brasil, 2010a e 2010b). Deste modo foram definidos dois **grupos**:

Grupo A – Ocupações que requerem nível superior para o exercício de suas atividades

- Ocupações de nível superior da área da saúde, exceto os tecnólogos.
- Ocupações de nível superior de outras áreas atuantes no campo da saúde.
- Ocupações que, segundo a descrição sumária e formação e experiência da CBO, condizem com um percurso formativo longo equivalente ao nível superior.

Grupo B – Ocupações referentes às(aos) Técnicas(os) em Saúde na concepção ampliada

- Ocupações cujas descrições na CBO apresentam escolaridade variada – ensino fundamental, médio e superior – e formação profissional técnica ou superior tecnológica. Foram incluídas também ocupações associadas àquelas(es) trabalhadoras(es) que atuam sem formação profissional na saúde, com saberes adquiridos no e pelo trabalho.

Etapa 2 – definição dos subgrupos

Tomou-se o **Grupo B** – das ocupações referentes à concepção ampliada de Técnicas(os) em Saúde – para a realização da categorização conforme os quatro **subgrupos** definidos no Quadro 1.

Quadro 01 – Subgrupos de Trabalhadoras Técnicas em Saúde

Subgrupo	Denominação	Caracterização
1	Auxiliares e trabalhadoras(es) em luta pela profissionalização	Realizam atividades técnicas, profissionalizadas(os) como auxiliares ou em processo de regulamentação da formação e do trabalho.
2	Técnicas(os) em Saúde	São formadas(os) nos cursos técnicos na área da saúde, cuja profissionalização está regulamentada tanto no campo do trabalho, quanto no da educação, com escolaridade básica de nível médio e formação profissional técnica.
3	Tecnólogas(os)	Egressas(os) dos cursos superiores de Tecnologia na Saúde.
4	Trabalhadoras(es) na saúde	São trabalhadoras(es) com diferentes níveis de escolaridade – fundamental, médio e superior de curta duração (tecnólogo) – que realizam atividades na saúde, mas que não possuem formação específica na área.

Fonte: Elaboração própria com base em Morosini, Koster e Braga, 2024.

Etapa 3 – análise dos códigos da CBO para atribuição aos subgrupos

Envolveu a atribuição de cada código CBO das ocupações referentes à concepção ampliada de Técnicas(os) em Saúde nos quatro **subgrupos**. Foram utilizados de maneira interrelacionada as fontes e critérios para o agrupamento das ocupações, em especial a descrição dos perfis de conclusão contidos no Eixo Saúde Ambiente dos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Cursos Superiores Tecnológicos (Brasil, 2020 e 2016), leis e normas referentes à regulamentação da formação e do trabalho de cada ocupação e os acervos informacionais das entidades de caráter associativo das categorias profissionais.

Processo de validação

A validação dos dados pertencentes ao **Grupo A** – profissionais de nível superior – ocorreu por meio de oficinas de trabalho com integrantes do OTS e ancorada na definição dos Grandes Grupos (GG) estabelecida no livro 3 ‘Estrutura, tábua de conversão e índice de títulos’ da CBO (Brasil, 2010c).

Em relação aos dados do **Grupo B** – Técnicas em Saúde –, a validação ocorreu de maneira integrada à categorização, realizada sempre por meio de pares de

pesquisadoras(es). Teve como objetivo aprofundar as análises dos códigos das ocupações que geraram dúvidas no momento da classificação nos **subgrupos**, considerando as fontes e critérios estabelecidos para o agrupamento, visando a confirmação de informações acerca da formação, regulamentação e área de atuação.

As fontes que auxiliaram a validação do **Grupo B** foram o livro 3, que contém a identificação do nível do agrupamento das famílias ocupacionais disponível na CBO (Brasil, 2010c), e a tabela de domínio das ocupações disponibilizada pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2023), que define se as ocupações existentes no CNES são ou não da área da saúde e se são ou não regulamentadas.

Definição da lista de ocupações das Técnicas em Saúde

A lista final dos **subgrupos 1, 2 e 3** que integram a concepção ampliada de Técnicas(os) em Saúde foi definida com base na agregação dos códigos CBO de seis dígitos em suas respectivas famílias ocupacionais (códigos de quatro dígitos) ou ocupações similares, tendo como fonte a própria CBO (Brasil, 2010a e 2010b) e os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Superiores Tecnológicos (Brasil, 2020 e 2016). O Quadro 2 apresenta três exemplos do exercício de agregação realizado para as seguintes profissões: Técnica(o) em Agente Comunitário de Saúde, Técnica(o) de Enfermagem e Técnica(o) em Equipamentos Biomédicos.

Quadro 02 – Exemplos de agregação das famílias ocupacionais

Nomenclatura	Descrição CBO	Código CBO	Família CBO
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Agente Comunitário de Saúde	5151-05	5151
	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	3222-55	3222
Técnico de Enfermagem	Técnico de Enfermagem	3222-05	3222
	Técnico em Hemotransusão	3222-05	3222
	Técnico de Enfermagem de Terapia Intensiva	3222-10	3222
	Técnico de Enfermagem do Trabalho	3222-15	3222
	Técnico de Enfermagem em Saúde Ocupacional	3222-15	3222
	Técnico de Enfermagem Ocupacional	3222-15	3222
	Técnico de Enfermagem em Saúde Mental	3222-20	3222
	Técnico de Enfermagem Psiquiátrica	3222-20	3222
Técnico em Equipamentos Biomédicos	Técnico de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família	3222-45	3222
	Técnico em Manutenção de Equipamentos e Instrumentos Médico-Hospitalares	9153-05	9153
	Técnico em equipamento médico hospitalar	3135-D	3135
	Técnico em equipamento médico hospitalar	3135-00	3135

Fonte: Elaboração própria segundo a CBO, Brasil (2020) e Brasil (2016).

Em relação ao **subgrupo 4**, que abrange um número muito grande de códigos da CBO e ocupações heterogêneas, sem formação na área da saúde, a lista final seguiu o próprio ordenamento dos Grandes Grupos (GG) e subgrupos estabelecido nos livros 1 e 2 da CBO (Brasil, 2010a e 2010b).

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. [4. ed. 2020], Brasília: Ministério da Educação <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em 23: nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Catálogo Nacional de Cursos Superiores Tecnológicos*. Brasília: Ministério da Educação, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Tabelas de Domínio das Ocupações*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/downloads/documentacao.jsp>. Acesso em: 22 jul. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Políticas Públicas de Emprego. *Classificação Brasileira de Ocupações: Códigos, títulos e descrições – Livro 1*. 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010a. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbsite/pages/downloads.jsf>. Acesso em: 07 ago. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Políticas Públicas de Emprego. *Classificação Brasileira de Ocupações: Códigos, títulos e descrições – Livro 2*. 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010b. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbsite/pages/downloads.jsf>. Acesso em: 23 nov. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Políticas Públicas de Emprego. *Classificação Brasileira de Ocupações: Estrutura, tábua de conversão e índice de títulos – Livro 3*. 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010c. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbsite/pages/downloads.jsf>. Acesso em 23: nov. 2023.

MOROSINI, Márcia Valéria; KOSTER, Isabella; BRAGA, Iale F. *Concepção ampliada sobre as(os) Técnicas(os) em Saúde - Nota conceitual*. Observatório dos Técnicos em Saúde [Online]. Rio de Janeiro: EPSJV, 2024. Disponível em: https://www.observatorio.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/pdf/Nota_Conceitual_concepcao_ampliada_Tecnicas_em_Saude_OTSVF.pdf. Acesso em: 22 mai 2024.

Sobre as autoras e autores

Isabella Koster. Enfermeira. Doutora e mestre em Saúde Pública (Ensp/Fiocruz). Professora-pesquisadora do Laboratório de Trabalho e Educação Profissional em Saúde (Lateps) e integrante da equipe do Observatório dos Técnicos em Saúde (OTS) da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz).

Carla Cabral Gomes Carneiro. Cirurgiã-Dentista (UFPE). Mestre em Saúde Pública (Ensp/Fiocruz). Professora-pesquisadora do Laboratório de Trabalho e Educação Profissional em Saúde (Lateps) e integrante da equipe do Observatório dos Técnicos em Saúde (EPSJV/Fiocruz).

Rafael de Lima Bilio. Pedagogo (UNIRIO). Doutor e Mestre em Educação (UFF). Assessor da Vice Direção de Ensino (EPSJV/FIOCRUZ) e integrante da equipe do Observatório dos Técnicos em Saúde (EPSJV/FIOCRUZ).

João Gabriel Ribeiro Pessanha Leal. Técnico em Administração (JBM/Faetec). Administrador Público (Uenf). Doutorando em Saúde Pública (Ensp/Fiocruz). Mestre em Ciência Política (Unirio). Bolsista de pesquisa e analista de dados do Observatório dos Técnicos em Saúde (EPSJV/Fiocruz).

Como citar

KOSTER, Isabella; CARNEIRO, Carla C.; BILIO, Rafael L.; LEAL, João Gabriel R. P. *Nota metodológica – Quem são as(os) trabalhadoras(es) Técnicas(os) em Saúde?* Observatório dos Técnicos em Saúde [Online]. Rio de Janeiro: EPSJV, 2024. Disponível em: <https://www.observatorio.epsjv.fiocruz.br/quem-sao-asos-trabalhadoras-es-tecnicasos-em-saude>. Acesso em: __/__/__.